



Motivaçã~o & Sucesso

Ano 26 - número 1.387 - 09 a 15 de setembro de 2018

Muita teoria e pouca prática

Luiz Marins

O mundo inteiro vem discutindo com muita ênfase, a formação de técnicos, em vez da prioridade sempre dada aos cursos superiores plenos.

Os cursos técnicos do ensino médio e superior vêm tendo grande crescimento no mundo todo.

A Alemanha é reconhecida pela formação de excelentes técnicos e essa prioridade é dada como uma das grandes razões para o seu sucesso como nação.

O Reino Unido (Inglaterra) que sempre priorizou cursos chamados acadêmicos vem agora dando ênfase aos cursos tecnológicos com mais de 100 faculdades oferecendo esse tipo de formação com grande sucesso tanto na procura pelos alunos como pela empregabilidade pós-curso. Mais do que os números, como afirma a revista THE ECONOMIST (14/07/2018 p.56) o que é mais importante é a mudança de mentalidade que os números representam.

Nos Estados Unidos, os *Community Colleges* que oferecem cursos técnicos estão em alta em todos os estados americanos.

No Brasil, os cursos tecnológicos estão em pleno crescimento. No Estado de São Paulo, as ETEC e as FATEC e em nível federal as ETF e os CEFET - Escolas Técnicas Federais / Centros Federais de Educação Tecnológica têm tido grande preferência dos brasileiros não só pela qualidade do ensino como pela garantia do emprego que esses cursos têm oferecido.

Toda essa tendência mundial teve recentemente um grande aval quando um levantamento feito junto a empresas dos Estados Unidos mostrou que muitas delas não tratam a formação acadêmica

plena como requisito para a contratação de colaboradores.

Todas as grandes empresas de tecnologia contam com funcionários extremamente qualificados. Muitos deles se graduam nas melhores instituições de ensino do

mundo. Mas isso não quer dizer que a formação universitária seja obrigatória: companhias como Apple, Google e IBM já não hesitam em priorizar experiências ou habilidades específicas no lugar de diplomas.

Um levantamento feito pelo *Glassdoor*, serviço online para busca de empregos, listou 15 grandes companhias norte-americanas que têm vagas em aberto para cargos avançados que não exigem, necessariamente, formação em universidades.

Isso não quer dizer que essas companhias abrem mão da qualificação. O que o levantamento mostra é que, se o candidato possuir um conjunto de habilidades condizentes com o cargo, ele poderá ser contratado mesmo se não tiver diploma universitário. (Cf. Emerson Alecrim in *Tecnoblog* - agosto 2018).

Assim, a mensagem desta semana pede que você leitor, preste mais atenção aos cursos técnicos. Pense para você, para seus filhos, amigos e mesmo para sua empresa, o valor e o papel dos cursos superiores tecnológicos e dos cursos técnicos de ensino médio.

O mundo mudou e vem mudando aceleradamente. É tempo, portanto, de como o mundo inteiro vem nos mostrando, mudarmos a nossa mentalidade e possíveis preconceitos, valorizando mais a formação técnica de nossos jovens.

Pense nisso. Sucesso!

